



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

EDIFÍCIO VEREADOR PEDRO NOLASCO PIZZATTO

O Vereador Celso Nicácio da Silva no uso de suas atribuições legais, conferida pela Lei Orgânica do Município de Araucária em seu art. 40 §1º, alínea a, propõe:

PROJETO DE LEI Nº 14/2025

“Dispõe sobre a obrigatoriedade de utilização de mangueira transparente nos Postos de Abastecimento de Combustíveis situados no Município de Araucária/PR, e dá outras providências.”

Art. 1º Os postos de abastecimento de combustíveis situados no Município deverão utilizar mangueiras transparentes nas bombas, a fim de possibilitar a visualização do combustível pelo consumidor e combate à venda de combustíveis adulterados.

Art. 2º Os estabelecimentos referidos no art. 1º deverão afixar aviso contendo dizeres explicativos sobre a cor do combustível e ao qual se refere, gasolina, etanol ou diesel.

Art. 3º A Infração às disposições desta lei acarretará as sanções contidas no art. 56 da Lei Federal nº. 8.078/1990 (Código de Defesa do Consumidor).

Art. 4º Os postos de combustíveis terão prazo de 90 (noventa) dias para adaptarem suas instalações a esta lei.

Art. 5º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Araucária, 15 de janeiro de 2025.

CELSONICÁCIO DA SILVA
Vereador





CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

EDIFÍCIO VEREADOR PEDRO NOLASCO PIZZATTO

JUSTIFICATIVA

O Projeto de Lei em questão tem o intuito de estabelecer a obrigatoriedade de utilização de mangueira transparente nas bombas de combustível dos postos situados no Município de Araucária/PR.

Geralmente os postos contêm mangueiras que não permitem a visualização do combustível que está sendo vendido, o que não raras vezes causa confusões e polêmicas nestes locais.

O Código de Defesa do Consumidor traz como direito básico do consumidor informação ampla e ostensiva sobre os produtos e serviços fornecidos no mercado de consumo, *in verbis*:

Art. 6º São direitos básicos do consumidor:

(...)

III - a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade, tributos incidentes e preço, bem como sobre os riscos que apresentem;

Assim, é direito do consumidor ter fácil acesso as informações dos produtos fornecidos, principalmente, em se tratando de combustíveis, quanto sua qualidade e quantidade.

Atualmente, de forma corriqueira, é veiculado nos noticiários informações sobre combustíveis adulterados, ou seja, em desacordo com as normas regulamentares em relação a sua qualidade. E ainda, há casos de fraude contra o consumidor, quando é fornecido combustível em menor quantidade do que é informado e pago pelo consumidor, por meio de dispositivos que fraudam a bomba de fornecimento de combustível, conforme se verifica em caso ocorrido na região metropolitana de Curitiba.

Dessa forma, a alteração das atuais mangueiras de combustíveis, por transparentes, auxilia o consumidor na fiscalização de quanto combustível esta indo para o tanque do carro, em comparação ao que é informado no visor do equipamento, como também, auxilia na verificação da aparência do combustível fornecido, reduzindo os prejuízos que atualmente assolam os consumidores.

Portanto, o presente Projeto de Lei tem o intuito de possibilitar a visualização pelo consumidor do material que está sendo vendido, tornando-o também responsável por verificar se o mesmo está correto, pelo menos do ponto de vista visual.

O projeto também obriga que os postos coloquem cartazes explicativos, informando a cor e o combustível correspondente, pois muitos não têm este conhecimento. A grande maioria da





CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

EDIFÍCIO VEREADOR PEDRO NOLASCO PIZZATTO

população utiliza os combustíveis de forma direta ou indireta, e o prejuízo acaba sendo revertido ao consumidor no caso de gasolina adulterada, que além do pouco rendimento no veículo pode acarretar maiores danos e despesas com manutenção.

Por estas razões, e ante o evidente interesse público da presente proposição, voltado ao mercado de consumo, solicito apoio ao Douto Plenário para aprovação do presente.

Gabinete do Vereador, 15 de janeiro de 2025.

CELSO NICÁCIO DA SILVA
Vereador



ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 15/01/2025 15:28 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR <https://c.ipm.com.br/rp774dd6fed958a>.
POR CELSO NICÁCIO DA SILVA - (962.692.606-63) EM 15/01/2025 15:28



MENU

OLHAR
DIGITAL

Olhar Digital > Veículos e Tecnologia > O que é o golpe da bomba fantasma nos postos de combustíveis?

VEÍCULOS E TECNOLOGIA

O que é o golpe da bomba fantasma nos postos de combustíveis?

Nesta matéria, você confere todas as informações sobre o que é o golpe da bomba fantasma e como se prevenir contra ele

Por **Lucas Gabriel Machado Henriques**, editado por **Bruno Ignacio de Lima** |
26/07/2023 10h20, atualizada em 07/08/2023 17h22



*O caso do golpe da bomba fantasma de Goiás, serviu para alertar as autoridades sobre uma onda crescente desse tipo de contravenção.
(Imagem: Lucas Gabriel MH)*

COMPARTILHE ESTA MATÉRIA

Nós do **Olhar Digital** e nossos parceiros utilizamos *cookies*, *localStorage* e outras tecnologias semelhantes para personalizar conteúdo, anúncios, recursos de mídia social, análise de tráfego e melhorar sua experiência neste site, de acordo com nossos **Termos de Uso e Privacidade**. Ao continuar navegando, você concorda com estas condições.

discutindo com um frentista de um posto localizado em um supermercado em Goiás. O motivo da confusão foi que a



Mas afinal, o que é uma **bomba fantasma**? É isso que o **Olhar Digital** explica a seguir.

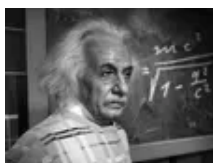
Recomendados para você



WhatsApp brasileiro: agência deve trocar app mensageiro por versão própria



Quais as motos mais econômicas no Brasil? Veja 5 modelos que gastam menos combustível



Teoria da Relatividade de Einstein: semelhanças e diferenças entre Relatividade Geral e Restrita

Nós do **Olhar Digital** e nossos parceiros utilizamos *cookies*, *localStorage* e outras tecnologias semelhantes para personalizar conteúdo, anúncios, recursos de mídia social, análise de tráfego e melhorar sua experiência neste site, de acordo com nossos **Termos de Uso e Privacidade**. Ao continuar navegando, você concorda com estas condições.

aplicar golpes

- **Instagram: golpe copia perfis de mulheres para “vender” conteúdo adulto e clonar cartões**





O golpe, consistem em simular um abastecimento de combustível.

(Imagem: Pexels)

O golpe da bomba fantasma é um tipo de fraude que ocorre em postos de gasolina. Os fraudadores manipulam as bombas de combustível para que elas mostrem ao cliente que está abastecendo o seu carro normalmente, quando, na verdade, não está. Isso significa que o cliente paga pelo combustível, mas não recebe nada em troca.

Os fraudadores podem usar diversos métodos para cometer o golpe da bomba fantasma. Um deles é usando uma ferramenta eletrônica que interrompe o fluxo do combustível. Outro método é utilizar um dispositivo que altera a leitura do contador de litros.

Nós do **Olhar Digital** e nossos parceiros utilizamos *cookies*, *localStorage* e outras tecnologias semelhantes para personalizar conteúdo, anúncios, recursos de mídia social, análise de tráfego e melhorar sua experiência neste site, de acordo com nossos **Termos de Uso e Privacidade**. Ao continuar navegando, você concorda com estas condições.



do golpe da bomba fantasma

A primeira medida, segundo os especialistas em segurança da Polícia Militar, é comunicar o ocorrido ao posto de gasolina. Além disso, é cabível que o consumidor exija um reembolso pelo combustível que não recebeu. É também de suma importância que a vítima registre um boletim de ocorrência no posto policial mais próximo. Isso ajudará durante a investigação do caso e a identificar os responsáveis pelo crime.

Nós do **Olhar Digital** e nossos parceiros utilizamos *cookies*, *localStorage* e outras tecnologias semelhantes para personalizar conteúdo, anúncios, recursos de mídia social, análise de tráfego e melhorar sua experiência neste site, de acordo com nossos **Termos de Uso e Privacidade**. Ao continuar navegando, você concorda com estas condições.

Outra dica é entrar em contato com o seu banco ou financeira. Assim como, solicitar o cancelamento imediato do

gasolina.

Resposta sobre o caso de Goiás

Os testes de litragem realizados pelo Procon para verificar a qualidade dos combustíveis foram positivos. No entanto, o Procon não conseguiu determinar se algum dispositivo eletrônico foi usado para alterar a quantidade de combustível efetivamente colocada no tanque, o que poderia gerar o efeito-fantasma no equipamento.

Como o Procon não tem autorização para abrir a bomba de gasolina, o caso foi encaminhado à Polícia Civil do estado de Goiás. A Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Contra o Consumidor (Decon) está investigando o caso, juntamente com outros postos de combustível na cidade que também foram denunciados pela prática.

Publicidade



Nós do **Olhar Digital** e nossos parceiros utilizamos *cookies*, *localStorage* e outras tecnologias semelhantes para personalizar conteúdo, anúncios, recursos de mídia social, análise de tráfego e melhorar sua experiência neste site, de acordo com nossos **Termos de Uso e Privacidade**. Ao continuar navegando, você concorda com estas condições.



Lucas Gabriel Machado Henriques

Redator(a)





Redator(a)



Bruno Ignacio é jornalista formado pela Faculdade Cásper Líbero. Com 10 anos de experiência, é especialista na cobertura de tecnologia. Atualmente, é editor de Dicas e Tutoriais no Olhar Digital.

TAGS: **COMBUSTÍVEL** **GOLPES****TIRA-DÚVIDAS**[Fale Conosco](#)[Sobre Nós](#)[Anuncie](#)[Termos de Uso e Privacidade](#)

2005 - 2025 Olhar Digital. Parceiro UOL Tecnologia.

Nós do **Olhar Digital** e nossos parceiros utilizamos *cookies*, *localStorage* e outras tecnologias semelhantes para personalizar conteúdo, anúncios, recursos de mídia social, análise de tráfego e melhorar sua experiência neste site, de acordo com nossos **Termos de Uso e Privacidade**. Ao continuar navegando, você concorda com estas condições.



Posto é flagrado abastecendo 260 ml de gasolina por litro pago pelo consumidor em Pinhais

Duas bombas que estavam com os lacres obrigatórios rompidos foram interditadas. Inquérito policial foi instaurado para identificar e responsabilizar envolvidos.

Por g1 PR — Curitiba

21/07/2023 10h03 · Atualizado há um ano



O posto segue em funcionamento, mas teve duas bombas interditadas. — Foto: Divulgação

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Um posto de combustíveis de **Pinhais**, na Região Metropolitana de Curitiba, foi flagrado entregando menos gasolina do que o pago pelo consumidor. Enquanto a bomba de combustível indicava o abastecimento de 1 litro, menos de 260 ml entravam no veículo.

- **Compartilhe no WhatsApp**
- **Compartilhe no Telegram**

O flagra foi feito pela **Polícia Civil** do Paraná (PCPR) na segunda-feira (17) e divulgado na quinta-feira (20). Na ação também estavam presentes agentes da Agência Nacional do Petróleo (ANP) e o Instituto de Pesos e Medidas do Estado (Ipem).

Ninguém foi preso, e um inquérito policial foi instaurado para identificar e apurar a responsabilidade dos envolvidos.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

- **Compartilhe no WhatsApp**
- **Compartilhe no Telegram**

O nome e o endereço do posto não foram divulgados. O estabelecimento permanece em funcionamento, mas as duas bombas identificadas com a fraude foram interditadas.

Segundo a polícia, elas estavam com os lacres obrigatórios rompidos.



O último levantamento da ANP mostrou que, entre 9 e 15 de julho, o litro da gasolina comum em Pinhais custava, em média, R\$ 5,88.

O litro do etanol estava R\$ 4,60, e a gasolina aditivada era vendida a R\$ 6,09.

Como denunciar



O posto segue em funcionamento, mas teve duas bombas interditadas. — Foto: Divulgação

O delegado da PCPR, Cássio André, explicou que a operação em postos de combustíveis faz parte da rotina mensal de fiscalizações e reforçou que as denúncias por parte da população são importantes para as investigações.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



As denúncias podem ser feitas de forma anônima, pelos seguintes canais de comunicação:

- Telefone 197, da PCPR
- Telefone 181, do Disque-Denúncia
- Telefone (41) 3883-7100 da equipe de investigação da Polícia Civil
- E-mail: delcon@pc.pr.gov.br

Leia também:

- **Motorista de carro que 'voou' e atingiu casa em São José dos Pinhais tem 19 anos e está na 1ª habilitação; polícia diz que não haverá investigação**
- **VÍDEO: Vento de 45 km/h faz câmera tremer em Guarapuava**

Vídeos mais assistidos do g1 PR:



ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 15/01/2025 15:28 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSSE <https://c.ipm.com.br/p7740d6fed958a>.
POR CELSO NICACIO DA SILVA - (962.692.606-63) EM 15/01/2025 15:28



Conheça a história de Maria Falce de Macedo, a primeira médica do Paraná

Conheça a

PodParaná



00:00

27:20

Veja mais notícias do estado no **g1 Paraná**.

PINHAIS

POLÍCIA CIVIL

Fraudes comuns em combustíveis incluem chip na bomba, etanol batizado e posto pirata

Estratégias de grupos especializados vão da alteração da composição do combustível a tecnologias que entregam menor volume do que o pago pelo cliente

O Estado de S. Paulo - Publicado: 06 Jun 2024 - 10:38

Combustível “batizado” com substâncias mais baratas, chip na bomba para cobrar mais do consumidor e postos que imitam as características de franquias mais famosas: a variedade das fraudes adotadas por organizações criminosas na venda de combustíveis é tanta que, muitas vezes, exige atenção de motoristas que não querem se tornar vítimas.

Conforme a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o índice médio de conformidade dos combustíveis no país foi de 97,4% no ano passado, o que coloca a qualidade dos combustíveis no Brasil em patamares internacionais de qualidade, segundo a agência. Ainda assim, golpes continuam ocorrendo em diferentes regiões.

Como mostrou o Estadão, flagrantes de uso irregular e adulteração com o metanol, por exemplo, ficaram mais comuns no último ano. Os autos de infração relacionados à substância emitidos pela ANP atingiram, em 2023, o recorde desde que começaram a ser contabilizados, em 2017. Foram 187, alta de 73,5% ante um ano antes (108). O metanol é tóxico e traz riscos à saúde e à segurança.

Uma estimativa do Instituto Combustível Legal (ICL) aponta que cerca de R\$ 30 bilhões são desviados por ano no setor, sendo metade em sonegação de impostos e outra metade em fraudes operacionais, como justamente vender combustíveis adulterados.

Alguns dos prejuízos, porém, são difíceis de mensurar, uma vez que muitos consumidores sequer associam problemas no carro ao abastecimento. Diante disso, é importante observar o veículo para saber se há algo de errado e como não escolher um posto que comercializa combustível adulterado. Conhecer os principais tipos de fraudes também é um caminho para não se tornar mais uma vítima desses esquemas.

Combustível “batizado”

A adulteração de combustível é talvez a principal fraude observada em postos de combustíveis, segundo autoridades ouvidas pela reportagem. No caso do etanol, uma fraude comum costuma ser o chamado “álcool molhado”, em que se mistura etanol anidro ao etanol hidratado (o etanol combustível).

A prática é considerada proibida, uma vez que apenas a gasolina pode receber adição de etanol anidro na proporção de 27% prevista na legislação. Ainda assim, em alguns casos, mesmo essa quantidade



também costuma ser extrapolada.

Em fiscalização da ANP no Rio de Janeiro, no ano passado, como mostrou o Estadão, a amostra coletada em posto de Niterói (RJ) indicou que a gasolina vendida por lá continha 66% de etanol anidro, mais do que o dobro do que permitido. Já o etanol não estava só “batizado”, como composto por 92,1% de metanol, uma substância tóxica – o limite permitido pela lei é de 0,5%.

Chip na bomba

No golpe do chip na bomba ou “bomba baixa”, que por vezes se utilizam de tecnologias diferentes para atingir o mesmo fim, o cliente paga por uma quantidade de litros, mas o tanque recebe menos combustível. Conforme autoridades, esse tipo de fraude se sofisticou nos últimos anos, permitindo até mudar remotamente o volume de litros entregue.

Não à toa, como forma de melhorar as fiscalizações, o Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo (Ipem-SP) anunciou no ano passado uma bomba medidora de combustível mais tecnológica que, segundo o órgão, irá auxiliar no treinamento de equipes para identificar fraudes no abastecimento.

O Ipem afirma que, entre outros ganhos, o equipamento permite fazer assinatura digital criptografada das informações movimentadas entre o medidor e componentes eletrônicos da bomba. A ideia, segundo o órgão, é estabelecer parcerias com a indústria, com objetivo de trabalhar por melhorias de qualidade e acessibilidade de produtos e serviços.

Posto “pirata”

No caso do posto “pirata”, trata-se de estratégia mais simples e que, a depender do caso, sequer é considerada fraudulenta, mas que ainda assim requer atenção do consumidor. A prática consiste em emular cores e aspectos visuais comuns de marcas líderes para ludibriar o consumidor de que o posto em questão é conhecido.

O problema é que, em alguns casos, isso vem acompanhado de produto inferior ao referenciado ou mesmo de fraudes nos combustíveis, prejudicando o consumidor final. Se o cliente se sentir lesado quanto a práticas desse tipo, a orientação é procurar o Procon que atende a região. Denúncias também podem ser feitas à ANP.

Sonegação fiscal

Também há postos que, mesmo não apresentando combustível adulterado ao consumidor, sonegam impostos ou realizam processos fraudulentos para obter os insumos vendidos.

Segundo autoridades, há quadrilhas que se aproveitam, por exemplo, de o álcool etílico hidratado, conhecido como carburante (usados nos veículos), ser basicamente o mesmo álcool para fins de indústria, só que normalmente com alíquota maior de imposto.

Diante disso, esses grupos criam empresas fantasmas para importar esse segundo tipo de álcool, supostamente para usar na indústria. Quando as cargas chegam, porém, usam para abastecer redes de postos, de forma a multiplicar os lucros.



Como mostrou o Estadão, investigação do Ministério Público do Maranhão aponta que, de janeiro de 2015 a outubro de 2020, só uma fraude desse tipo representou prejuízo de R\$ 68,8 milhões ao estado, sem considerar possíveis multas e juros. De modo geral, a exigência de nota fiscal é uma prática indicada para evitar crimes de sonegação.

Bomba sem certificação

Conforme a ANP, os equipamentos medidores, como as próprias bombas, devem obrigatoriamente estar aferidos e certificados pelo Inmetro ou por instituição credenciada por ele. Isso é atestado em adesivos nos próprios equipamentos, que indicam sua confiabilidade. Em alguns casos, a falta da sinalização pode indicar possibilidade de outras fraudes, como combustível adulterado.

Ao notar que há ausência de adesivo na bomba, a orientação é entrar em contato com a ANP para denunciar o que foi observado no local. Também é recomendado o contato em casos em que o consumidor observa outros tipos de inconsistências ou irregularidades, como venda casada de produtos, falta de testes obrigatórios que podem ser solicitados pelo cliente (como o de proveta) ou ausência de sinalização da origem dos combustíveis.

Segundo a ANP, mesmo os postos de bandeira branca (sem distribuidora exclusiva) devem informar o fornecedor em cada bomba.

Ítalo Lo Re

Acompanhe as notícias do setor

Assine nosso boletim

- ☐ NC Diário (terça a sexta)
- ☐ NC Seleccionadas (segunda)
- ☒ Quero receber ambos os boletins

CADASTRAR E-MAIL

NovaCana DATA

ULTIMAS ATUALIZAÇÕES DE DADOS

Acompanhamento quinzenal da safra

3 horas atrás

Produção de etanol de milho	3 horas atrás
Relação de preço entre etanol/gasolina ao consumidor - valores semanais	23 horas atrás
Margem de preços	23 horas atrás

Mais dados atualizados

Outros Destaques

Etanol: Mercado

Preços nos postos: Etanol inicia 2025 com leve aumento na média nacional

Investimento

BNDES aprova R\$ 1 bilhão para Raízen investir em etanol de segunda geração

Usinas

Usina Leme, da Raízen, pode estar à venda; sucroenergética não comenta a informação

Investimento

Cooperativa de MT anuncia usina de etanol de milho de US\$ 150 mi e procura investidores

Voltar ao topo

Site

Últimas notícias

Exclusivas

Usinas

Frases e gráficos

Quem somos

Conheça

NovaCana Data

Contato

Informações e suporte

+55 (41) 99175-1286

+55 (41) 3013-1703

Publicidade

+55 (41) 99722-8222

Assine o NovaCana:

Tenha acesso a notícias exclusivas e a uma base de dados atualizada

ASSINE JÁ

Cadastre-se para receber nossos boletins de notícias:

☐ NC Diário (terça a sexta) ☐ NC Seleccionadas (segunda) ☒ Ambos os boletins

CADASTRAR E-MAIL

© 2013 - 2025 - NovaCana - Todos os direitos reservados

